

A Fito-Ressonância e as suas aplicações no acompanhamento dos animais

Os nossos animais, companheiros do nosso caminho de vida

Em muitas tradições e abordagens espirituais, considera-se que os animais podem desempenhar um papel especial no nosso percurso. A sua presença ao nosso lado pode convidar-nos a abrandar, a regressar ao essencial, a desenvolver a nossa capacidade de escuta, a nossa compaixão e a nossa capacidade de viver mais plenamente o momento presente.

Alguns falam mesmo de companheiros de evolução, ou de animais que nos acompanham durante determinadas etapas importantes da nossa existência.

Quer adiramos ou não a esta visão espiritual, uma coisa é certa: o vínculo que nos une aos nossos animais é profundamente especial. Eles partilham connosco o quotidiano, o ambiente e o espaço onde vivemos, sentem as nossas emoções e oferecem-nos muitas vezes uma presença de grande simplicidade.

O seu bem-estar está, por isso, naturalmente no centro das nossas preocupações.

Quando a saúde animal e a saúde humana se encontram

As interações entre o ser humano e o animal são numerosas. Tal como nós, os animais podem estar expostos a diferentes agentes patogénicos: bactérias, vírus, parasitas, proteínas anormais ou fungos.

Alguns destes agentes podem estar na origem de doenças infecciosas e, em determinadas situações, ser transmissíveis entre animais e seres humanos, talvez com maior frequência do que atualmente reconhecemos.

A transmissão de agentes infecciosos pode ocorrer, nomeadamente, através do contacto direto, de mordeduras ou arranhões, de materiais contaminados e, dependendo dos agentes envolvidos, através de determinados alimentos ou do ambiente.

Estas doenças transmissíveis entre animais e seres humanos são designadas por **zoonoses**.

Isto recorda-nos uma realidade essencial: a saúde humana, a saúde animal e a saúde do nosso ambiente estão intimamente ligadas.

É precisamente isso que a abordagem «**Uma Só Saúde**» (**One Health**) coloca em evidência, considerando estas diferentes dimensões de forma global, em vez de as analisar separadamente.

A Fito-Ressonância ao serviço do acompanhamento dos animais

De acordo com a nossa abordagem, a Fito-Ressonância também pode ser utilizada junto dos nossos animais, com o objetivo de os acompanhar na eliminação dos agentes patogénicos infecciosos presentes no seu organismo, através da utilização de frequências vibratórias de origem vegetal.

Os nossos animais vivem no mesmo ambiente que nós. Podem estar em contacto com outros animais, diferentes espaços exteriores, a sua alimentação, a sua água, o seu habitat e, naturalmente, com os membros da sua família humana.

Esta proximidade convida-nos a prestar especial atenção à higiene, ao ambiente e aos fatores de transmissão.

A abordagem dos agentes patogénicos presentes no animal poderá também contribuir para limitar os riscos de transmissão ao ser humano e, em determinadas situações, de reinfeção.

Não se trata, portanto, apenas de considerar o animal isoladamente, mas de ter em conta todo o seu ambiente e as interações que existem entre o animal, o ser humano e o seu meio de vida.

Na prática: como acompanhar o seu animal?

Podem apresentar-se duas situações.

Conhece o agente patogénico

Se o agente patogénico responsável pela infeção tiver sido identificado, pode consultar diretamente as tabelas do guia Os Segredos da Fito-Ressonância, publicado pelas Éditions Lanore, para identificar a planta ou a sinergia correspondente à sua pesquisa.

Não conhece o agente patogénico

Neste caso, pode consultar as sinergias propostas no guia, de acordo com a situação e o objetivo pretendido.

Em ambos os casos, o modo de aplicação mantém-se o mesmo no nosso protocolo: **uma gota na nuca do animal, diretamente sobre a pele, à semelhança das pipetas veterinárias de aplicação tópica.**

A duração das aplicações pode variar entre **2 e 4 semanas**, com uma aplicação por dia, de acordo com o estado infeccioso do animal.

Como medida de precaução, recomendamos, no entanto, começar com uma aplicação **dia sim, dia não, ou até de três em três dias, durante pelo menos uma semana**, de modo a poder observar atentamente as reações do seu companheiro de quatro patas e adaptar progressivamente a frequência, se necessário.

Com efeito, tal como no ser humano, pode acontecer que um período de eliminação seja acompanhado por uma intensificação temporária de determinados sintomas: é aquilo a que se chama a **«crise de eliminação»**.

Esta reação pode variar de um animal para outro e, por isso, merece ser observada com atenção.

O objetivo é respeitar o ritmo do seu animal e permanecer atento ao seu comportamento, ao seu estado geral e a qualquer alteração invulgar ao longo do acompanhamento.

Importante

- **A Fito-Ressonância não substitui os exames, o diagnóstico nem os tratamentos prescritos por um médico veterinário.**
- Certifique-se sempre de que o seu animal tem água limpa e fresca disponível à vontade.

Adaptar a concentração ao peso do animal

De acordo com o tamanho, a idade e o peso do seu companheiro, poderá ser necessário diluir o óleo essencial ou a sinergia num óleo vegetal o mais neutro possível, como óleo de amêndoas doces ou óleo para bebé.

Para animais com menos de 10 kg, bem como para animais muito idosos ou frágeis:

- Óleo essencial ou sinergia: **25%**
- Óleo neutro: **75%**

Para animais entre 10 e 25 kg:

- Óleo essencial ou sinergia: **50%**
- Óleo neutro: **50%**

Para animais com mais de 25 kg:

- Óleo essencial ou sinergia: **puro**

O objetivo desta adaptação é ter em consideração o porte do animal e ajustar a aplicação em conformidade.

E quanto às tisanas?

As plantas também podem ser administradas sob a forma de tisana.

Neste caso, recomendamos introduzir progressivamente a tisana na água de bebida diária do animal.

No início, adicione uma quantidade muito pequena — apenas algumas gotas — para verificar se o seu animal aceita este novo sabor e continua a beber normalmente.

Depois, se tudo correr bem, a quantidade poderá ser aumentada progressivamente.

Se o seu animal se recusar categoricamente a beber a água com a tisana, esta poderá ser administrada diretamente na boca com uma seringa adequada.

Mais uma vez, a observação do seu animal é essencial: o seu comportamento, o apetite, o consumo de água e o estado geral são elementos importantes a ter em consideração.

Uma visão global do bem-estar

Acompanhar um animal não significa apenas interessar-se por um sintoma isolado.

Significa também observar o seu ambiente, os seus hábitos, a sua alimentação, o seu comportamento, o seu equilíbrio geral e as interações que o rodeiam.

É nesta visão global que desejamos integrar a Fito-Ressonância: como uma **abordagem complementar**, que se insere numa perspetiva mais ampla de bem-estar e acompanhamento.

Porque cuidar dos nossos animais também significa cuidar do vínculo que nos une a eles.